

Sede bons e caritativos,  
e assim teréis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paulo

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Chixm, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15<sup>o</sup>

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 6 DE AGOSTO DE 1942

JOSE' MARQUES GARCIA  
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942

Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES  
Colaboradores: DIVERSOS

N. 651

## O Espiritismo é simultaneamen- te Ciência e Religião

Antonio  
Lima

É necessário e urgente não se deixar introduzir o erro e a confusão na mente, por vezes precária, dos novos apóstolos do Espiritismo.

O adepto de inteligência apoucada louva-se nas pregações e leituras de quem vive a compulsar livros e se apresenta com credenciais mais ou menos seguras no acerto do que afirma haver obtido da sua interpretação doutrinária.

Mas a interpretação tanto pode conduzir a Verdade para a luz como para as trevas. Dependendo de pontos de vista.

Para o homem humilde o ponto de vista é diametralmente oposto ao do homem preferencioso e encastelado em pergaminhos. A ciência incha-se — disse o apóstolo bíblico.

Que o Espiritismo é tanto ciência como religião não ha duvidas para quem possua a acuidade penetrativa nas páginas lucilantes do Evangelho de Jesus-Christo. Sendo o Espiritismo a revivescência do Cristianismo, consoante a afirmação dos Espíritos reveladores, torna-se em absurdo clamoroso o ensinamento de que ele não é religião e que si assim fôra seria um fracasso, uma derrota, ao passo que, exclusivamente como ciência, é que fracassaria inevitavelmente, mergulhando no oceano das coisas efêmeras e mundanas.

O iluminado codificador do Espiritismo, graças à sua enorme clarividência e ingênua humildade, vislumbrou as cintilantes da crença religiosa ao estampar na fachada da sua obra prima—*O Evangelho segundo o Espiritismo: Il n'y a de foi inbranlable que celle qui peut regarder la raison face à face à tous les ages de l'humanité* (ao pé da letra: Não ha fé inabalável senão aquela que pode encarar a razão face a face em todas as épocas da humanidade).

Como pode a razão ser encarada pela fé sem que esta estivesse amadurecida pelo raciocínio?

Não é de plano inferior que a fé encara a razão: é no mesmo nível, «face a face». E' havendo obtido o Conhecimento de si mesma, e tendo já conquistado a Ciência do seu motivo de ser, isto é, a crença num Criador que, dando-lhe o ser e a vida, facultou-lhe concomitantemente a virtude primacial da fé.

Si a ciência é luz, a fé é amor—aquela ilumina o cérebro, esta adoça o coração. Uma educa, a outra consola;

a primeira devasta, a segunda aperfeiçoa.

Não ha orientação certa, segura, incontestável senão em quem considera o Espiritismo qual o pássaro librando-se ás alturas munido de duas azas em equilíbrio sincronico, uma apoiada na fé, a outra na razão, uma representando a religião, a outra a ciência.

Adstrito exclusivamente á ciência o homem permaneceria por ventura escravizado ao orgulho, rastejando nos paludes da terra, estacionário e falso dos sentimentos de caridade, que só a fé e religião pode incentivar e multiplicar nos recessos do seu coração.

O doce e encantador misticismo da oração produz os êxtasis e o arrebatamento a que é alcandorado todo aquele que possui a fé raciocinada, não a do *credo quia absurdum*, de Tertuliano.

Permanecer nos laboratorios com lanetas, astrolabios, telescopios, lentes, talvez picaretas e enxadas como quem procura minérios e fósseis subterrâneos, ou pretende distinguir o infinitamente pequeno, e julgar ali encontrar a Verdade superior, a Verdade Luz, a Verdade Divina é simplesmente irrisório como demonstração do erro, do arazoço, positivamente do preconceito e do *pari pris* sempre cúmplice e colaborador do homem rotineiro, primitivo e inimigo da luz evangelica.

O Espiritismo veio revelar-nos a existência de Deus através da palavra do seu Enviado—o Consolador. O Evangelho é o livro da luz. Os livros da ciência terra-a-terra são nebulosos.

O Evangelho é o esteio do Espiritismo e a sua fonte geratriz.

Inebriado dos gozos mundanos, o homem se houvera esquecido do seu Criador.

Foi para lembralo que vieram as vozes do Céu exortar-nos a sentir o amor do Pai e do próximo, e esse amor não se conquista com a ciência nem esta o ensina.

Amor não é ciência, é religião definida pelos clássicos como culto a Deus. Não se cultua e reverencia o Senhor com os processos rudimentares da ciência, senão com a simplissima elevação do pensamento retido na concentração da alma em ascese e curvada pela humildade, reconhecendo o peso das suas infrações do passado, sabendo-se verme e não sábio, ignorante e não missionaria da ciência, A religião, a crença, a fé,

## FRAQUEZA E FRANQUEZA

A José Marques Garcia, que regressou á Patria Celestial, depois de oitenta anos de permanencia no planeta.

José Marques Garcia: — O meu abraço, E as mais sinceras felicitações. Fôste sóto da carne, estás no Espaço, Revendo essas bellissimas regiões.

Se é pecado não sei, mas eu te faço, A par das mais fraternas vibrações, A confissão da inveja que o cansaço Produz nos doloridos corações.

O meu é um dêles. Tem sofrido tanto Que os meus olhos já deu um mar de pranto, Corretivo fatal ao homem que erra.

Sou franco: invejo a tua liberdade, E temo a pena da longevidade, —Oitenta anos de cárcere na terra!

Paulo Botelho de Camargo

## CRESCER OU INCHAR?

VINICIUS

Emanuel, o preclaro Espírito de luz a quem tantos ensinamentos devemos, acaba de nos dar mais uma bella lição através daquela linguagem simples e eloquente que lhe é peculiar. Trata-se dum pequeno comentário á cerca dos seguintes dizeres de Pedro: Crescei, antes, na graça e no conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A proposito, e com muita oportunidade, Emanuel assim se exprime:

—A situação de destaque preocupa de continuo a mente do homem. O proprio mendigo, muitas vezes, esfarrapado e faminto, alega que está aguardando o realce do céu. Comumente, porém, é um desejo de crescimento ao inverso. Não seria propriamente, o ato de se desenvolver, mas do inchar.—

Profunda e sábia a observação de Emanuel. Ha, realmente, diferença absoluta entre crescer e inchar. Crescer

como a quizerem classificar, conduzirá inevitavelmente a creatura aos cimos redentores da salvação. A ciência, o conhecimento, a sabedoria isolados leva-la-á ao resvaladouro da perdição pelo braço traço do orgulho, si se afastar da sua companhia providencial.

Precavham-se os confrades do abismo a que os querem conduzir os estrábicos predicadores da falsa doutrina negativista do Espiritismo como religião.

Sem o Evangelho na sua face religiosa seria qual corpo sem cabeça, ou qual a estátua do rei Nabucodonosor com os seus pés de barro, vista por ele em sonhos na velha Chaldea.

é a lei natural o—que todos os seres estão sujeitos. Crescei e multiplicai—é o lema que o Criador imprimiu em sua infinita criação. Crescer, não só no sentido da reprodução da especie, como, certamente, tambem, no que respeita á evolução. "Onde ha vida, ha movimento e crescimento". O principio animico, agindo instintivamente do interior para o exterior, promove o crescimento das formas organizadas. Quando os seres atingem certo grau de progresso, entra em jogo a vontade propria na obra de sua evolução, tornando-se esta, então, conciente, isto é, acionada, em parte, pela mesma creatura, que, de tal modo, entra a colaborar com o Criador no aperfeiçoamento de si mesma. Neste transe surge para ela um grande perigo.

Confundindo a ação natural e divina da evolução—que tudo abrange—com os pruridos da vaidade propria, começa a "inchar" invés de crescer!

Com a preocupação de salientar-se e sobressair, inicia-se o processo de turgencia.

A intumescencia, uma vez começada, prossegue progressivamente assumindo proporções desmesuradas donde resulta uma série de complicações, dentre as quais a do "espaço vital" que os "entufados" pretendem conquistar para se alojarem e agirem. Em realidade, eles não precisam de tanto terreno como imaginam, pois o seu volume real é igual ao dos demais; porém, levados pela ilusão ótica da vultuosidade que, aos proprios olhos assumem, sentem-se constrangidos e embaraçados, arremessando-se contra supostas barreiras an-

## Manifestações de pezar recebidas pelo falecimen- to do nosso diretor

TELEGRAMA

Red. Nova Era—Franca

O reino dos céus ao espírito do apóstolo José Marques Garcia e pezares pelo desaparecimento de sua materia.

Joaquim Firmo (De liberar!)

TRECHOS DE CARTAS

"José Marques Garcia foi em Franca o que Euripides Barsanulfo foi em Sacramento.

Ambos são arautos do Espiritismo no nosso interior, que acolheram e acarinharam a humanidade sofredora de todo o Brasil.."

Minervino Quintino Martins  
Morrinhos, 23-7-42

"...Pela "A Nova Era" soube-mos da morte do sr. José Marques... Sabemos que os mortos estão mais vivos do que os que aqui ficam, por isso conformamo-nos e esperamos maiores benefícios desses entes eloids de Jesus.."

Oswaldo e Alzira Camargo  
Guarapuava—Paraná

"...O signatario desta teve a felicidade de ter, de novo, o seu filho curado pelo bene-

(continúa na 4a. página)

tepostas á sua marcha, que reputam triunfal!

Succede com os "intumeccidos" o mesmo que se passa com as pessoas que têm uma das mãos ou dos pés inflamados. Parece de propósito que todos os embates e encontrões incidem precisamente sobre o membro tumido.

São assim os individuos moralmente entufados. Adquirem a hipersensibilidade dos edemas!

Crescer é obra de edificação. Quem cresce não molesta ninguém nem se sente molestando, visto como o crescimento se opera para o alto, onde o espaço é infinito. A medida que sua obra sobe, tanto menos sujeita fica ás contingencias terrenas.

Atentemos, pois, ao nosso crescimento espiritual, colaborando com Deus no acabamento de nós mesmos. Entreguemo-nos ao bom combate, que, no dizer de S. Paulo, é aquele empreendido contra as nossas imperfeições. É justa e excelente a aspiração de crescer. Tenhamos, porém, o maximo cuidado, não succeda a confundamos com a megalomania de aparecer e sobressair, ainda que á custa de ridiculas intumescencias. Quem se deixa "inchar", não edifica; sua obra torna-se obra de destruição.

# A humanização dos animais

Resposta ao inteligente confrade Francisco Veloso  
Diocèse de Paula e Silva

Após uma interrupção nas minhas razões de responder ao ilustre confrade, por motivos de viagens, volto hoje ao mesmo assunto.

Focalizarei agora o comentário do Mestre, em relação à *Metempsicose*, páginas 247 a 248 do Livro dos Espíritos, ed. de 1917, ao qual se apegam muitos para afirmar que Kardec é contrário à chamada "teia animal".

Antes de o fazer, todavia, ocorre-me o dever de trasladar para aqui, mais um trecho que considero de real valia para o nosso assunto e que se encontra no n. 611 do referido livro.

Quero me referir à resposta dada pelo espírito guia do Mestre, ao lhe formular esta pergunta sobre a comunidade de origem no princípio inteligente dos seres vivos não seria a consagração da doutrina da metempsicose.

A ela o espírito respondeu dentre outras cousas interessantes, o seguinte:

"Desde que o princípio inteligente atinge o grau necessário para ser espírito e entrar no período de humanidade, deixa de ter relação com o seu estado primitivo, e é tanto alma de bruto como a árvore é a semente".

Assinalo aqui a frase, "para ser espírito e entrar no período de humanidade" porque ela deixa claro, como a luz meridiana, que o princípio inteligente que é a alma dos animais passa destes para o homem, isto é, "o espírito" do animal, torna-se espírito humano ou ainda em outras palavras, passa-mos pela "teia animal" até chegarmos ao período hominí, propriamente.

Agora o comentário. Consta no capítulo I desse monumental livro, que "o texto colocado entre aspas, em seguida às perguntas, indica as respostas dadas pelos espíritos. Distinguem-se por outro tipo de letra as observações e explicações acrescentadas pelo autor (Kardec), quando há possibilidade de confundir-las com o texto da resposta".

Temos, por essa forma, que o comentário constante abaixo do assunto tratado sobre "metempsicose", é da autoria do grande Mestre.

Está, neje, consequentemente, uma opinião do ilustre autor e que tem servido de controvérsias, por vislumbra um parecer contrário à teoria que os espíritos guias espuseram linhas atrás, com a aprovação do Mestre.

Eletivamente, encontramos ali algumas palavras favoráveis ao ponto de vista do confrade, como se vê aqui:

"As diferentes espécies de animais não precedem "intelectualmente" umas das outras por via de progressão; assim, o espírito da ostra não se transforma sucessivamente no de peixe, de ave, de quadrúpede e de quadrumano; cada espécie é um tipo absoluto, física e moralmente, e cada um dos seus indivíduos tira da fonte universal a soma de

princípio inteligente que lhe é necessário", etc.

E mais adiante: "Os animais de mundos mais adelantados que o nosso, são igualmente raças distintas, apropriadas às necessidades desses planetas e ao grau de adiantamento dos homens, de que eles são auxiliares", etc.

Por estes trechos e outros mais do comentário, parece, que de fato, o Mestre era contrário à teoria da evolução anímica através dos reinos da natureza.

Todavia, assim não acontece, se procurarmos o sentido das suas palavras, no conjunto das suas obras e não em trechos esparsos.

No princípio desse comentário encontra-se uma afirmativa que reune abonos da nossa teze:

"A metempsicose seria uma verdade si se entendesse por essa teoria a progressão da alma de um estado inferior a outro superior onde adquirissem desenvolvimento que lhe transformasse a natureza".

Kardec aceita de início no comentário citado, que *progressão da alma de um estado inferior a outro superior*, como sendo verdade, está com os "feiristas".

Linhas adiante, ainda no comentário, foi o Mestre ainda incisivo, quando escreveu: "Não se dá entretanto, com o homem. No ponto de vista físico, ele forma evidentemente, um elo da cadeia dos seres vivos, mas no ponto moral, entre os homens e os animais, há solução de continuidade", etc.

Para ele, como para os "feiristas", há uma cadeia ligando os seres vivos da criação, o que importa dizer o homem está ligado aos animais e estes a ele, porque Deus, na sua unidade de vistas, fez obra perfeita facultando a tudo a evolução infinita.

Quanto à origem do espírito, sobre seu ponto de partida, diz o Mestre e com ele estamos de pleno acordo, que não sabemos, porque ali é que está o mistério e isso mesmo o afirmára (n. 78).

E qualquer dúvida que as palavras do Mestre pudessem causar em nosso espírito, ela se desapareceria tendo se em conta que, no conjunto das suas obras, a idéia predominante é que há uma cadeia ligando os seres vivos da criação e que tudo tende para o alto, numa ascensão infinita, em busca do progresso que é também infinito.

A seguir

**Dr. J. Matias Vieira**  
Médico  
Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:  
Rua Major Claudiano N. 940  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

# UM BENEMÉRITO

Já não tenho muito amor pela oratória; contudo, de volta de minha excursão sertaneja, soube, na cidade dos pomares, da morte, ou melhor, da desincarnação do velho e querido francano José Marques Garcia. Sentii, na verdade o desaparecimento do benemérito cidadão que, como sabemos, consagrara os seus anos de vida à causa do Bem e da Caridade, tudo fazendo silenciosamente, sem vaidade ou ostentação.

Com a nefasta notícia, fui ao Centro Espírita de Morrinhos, sob a presidência do meu ilustre amigo dr. J. Mendes Diniz, e aí, num panegírico embora pálido, vigoreiros traços do perfil do grande morto, que, na sua trajetória pela terra, deixara, no dizer de alguém, — o rastilho luminoso de sua passagem.

E não é só isso.

José Marques Garcia, abraçando, numa renúncia abnegada, santa e admirável, a sublimidade do cristianismo, que é — digamos assim — o espiritismo, nunca traquejara no caminho do Bem, nunca demonstrara um sentimento que não fosse purificado no hidromel da doutrina de Cristo, deste extraordinário e singu-

lar Mestre que, na frase consagrada de Castellar, só tinha lábios para bendizer e coração para amar.

José Marques Garcia mereceu não unicamente um mau-sulão suntuoso e capaz de, por alguns anos, perpetuar a sua memória. Merece mais ainda: uma página eloquente na história francana. José Marques pertence a falange dos velhos conterrâneos que trabalharam em prol da terra do Capim-Mimoso, desta mesma terra que é minha e que é nossa.

A minha homenagem à memória do ilustre morto se encerra nestas linhas desataviadas, mas sinceras e puras que eu as elevo aos pés de Deus.

Eu exclamo, parodiando o poeta, que dum cadáver frio e mudo saíra uma alma radiante.

Conformemo-nos com a desincarnação dos espíritos.

Os grandes céus também caem, mas são admirados no alto, eretos e firmes, como também são admirados na queda e no chão, na imobilidade solene e comovedora da morte.

José do Nascimento

Morrinhos, 7-942.

## IMPRESSOS ???

NOVA ERA - Campan Sales, 921 - Caixa, 66  
FRANCA - S. PAULO

# A

## Agencia Ford

possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

## O ESPIRITISMO EM UBERLANDIA

No dia 1.º de Abril do corrente ano, inaugurou-se, nesta cidade, o magnífico templo de caridade "Asilo Espírita para obediados" destinado ao tratamento desses infelizes mendigos da caridade moral e material.

Foi, graças, principalmente, ao devotamento e abnegação do confrade Alcino Guanabara que não poupou esforços durante dois anos de labores na construção desta obra grandiosa, que Uberlandia pode ostentar esta magnífica instituição de caridade que abriga, sob o seu teto cerca de 30 doentes, procedentes de toda parte, sem preocupar-se com raças ou crenças.

Funciona sob a responsabilidade do "Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade" que incumbiu de dirigir-lhe os destinos, a desvelada confeeira, exma. sra. d. Iveta Ribeiro.

Possue o "Asilo Espírita para obediados" 30 quartos para doentes, estando já com a lotação completa, naturalmente, de católicos praticantes, pois que eles estão sempre em maioria, nestes casos de caridade e congêneres!

Sobre religião, apenas troquei duas palavras com uma senhora idosa lá internada que revelou-se católica sincera, pois, perguntando-lhe se gostava do espiritismo, respondeu: "Não, o espiritismo es-

## O GRANDE APOSTOLO

(Todo poder da alma resume-se em três palavras: querer, poder e amar.) Leon Denis

Chegou-me, pela "A Nova Era", a notícia do desicarne de meu querido amigo e parente, José Marques Garcia. Homem que, qual potencia admirável, um dia, colocou o arado às mãos e nunca mais olhou para traz.

Semeador do Bem! frutificador dos melhores pomos, conseguiu resumir na sua vida a ação desses três verbos: Querer—quem poderá suplanta-lo no estoicismo da vontade que se edificou e perpetuou a obra gigantesca "o Asilo Allan Kardec"? — Saber — ninguém melhor do que arado às mãos da caridade soube compreender os impulsos de um coração sempre voltado para a compreensão da verdade! — Amar — esse nobre sentimento foi-lhe sempre a bússola com que se dirigiu na vida. E ele soube colocar sábiamente o amor no ponto mais alto de onde se divisam encantadores panoramas—perto da morada dos justos onde a Grande Luz oferece o seu primeiro raio de alvorada... O sol dá seu primeiro estímulo matinal aos trabalhadores da seara bendita.

E ele viveu amando... envelheceu amando... morreu amando... Renascerá nesse mesmo afan de amar para seguir a infinita senda do Bem... Como lírio dos paues ele veio à terra para enfeitá-la e como estrela ele nos mandará, do Céu, sempre o clarão de sua espiritualidade. É a consagração, por certo, de uma alma nobre e forte na triade concebida por Leon Denis. Que poderei sentir eu ante a dor pungente de uma saudade? Uma revolta? Má-gua? Mas isso seria um transvio do consolo do Consolador.

Não foi isso que eu aprendi do Mestre que acaba de partir. Eis porque ha, dentro de nós

(conclue na 3.a página)

há em decadência... Tanto assim que o casamento válido é o da Igreja, o do Espiritismo não vale nada!

O "Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade" que antigamente, tinha como sede um minúsculo salão, foi aumentado várias vezes o seu tamanho, mantém também uma escola primária e uma dominical de catecismo espírita, onde de infancia haure os preciosos conhecimentos evangélicos.

Existe ainda, em funcionamento, nos subúrbios desta cidade, o "Centro Espírita Joana D'Arc", regularmente organizado e recentemente fundado, que bons serviços tem prestado na propagação dos sublimes princípios de caridade e amor ao próximo.

Assim aprovou o Supremo Criador dos mundos permitir que nos antigos serões da "Farinha Podre" surgissem, frutificando estas lindas arvores da caridade, que muitas capitais não têm, siquer comecadas.

Oh! quanto são belas estas arvores frondosas que acolhem às suas sombras amenas e balsâmicas os pobres peregrinos, rotos e esfarrapados, suavisando-lhes as chagas dolorosas e sangrentas!

(Da nossa correspondente)

# O INFINITO

A grande alma de Viana de Carvalho, o raro Brasileiro que discutia o Espiritismo vagueando, com a palavra e o pensamento, no Infinito!...

EU

Enquanto velhos e jovens espiritualistas do Brasil ainda se engalfinham na discussão da essência do corpo de Cristo, que todo o mundo religioso e profano (unanimemente) respeita e recorda com as próprias palavras do Mestre: "EU SOU O FILHO DO HOMEM"; eu recorro com o pensamento ao grande desencarnado, meu amigo Dr. Viana de Carvalho, cujas quatro conferências públicas realizadas em S. Paulo, em 1920, vibraram ainda de comoção intensa no meu animo depois de longos anos.

Enquanto escrevo sinto o seu culto e suave espírito adajar ao redor de minha mesa de trabalho. Não pode ser de maneira diferente quando duas criaturas afins se encontraram, compreendendo e amaram.

Assim se deu conosco... A melhor homenagem que posso oferecer à sua luminosa figura é, portanto, dedicar-lhe o presente artigo, acima de todas as misérias passionais que nestes dias dividem e intoxicam os irmãos do planeta.

O Espiritismo codificado pelo III Revelador Allan Kardec, (depois de Moisés e Jesus), que o pontífice da nossa Internacional Prof. Ernesto Bozzano declara único e indiscutível contra todos os contraditores passados e presentes, até que novas e maiores revelações o ampliem apenas, sem modificar-lhe a substância, o Espiritismo é de fato a constante evolução do pensamento, nas regiões do infinito.

Se o próprio Jesus gritava que "EXISTEM MUITAS MORADAS NO REINO DE MEU PAI", é na direção de tão grandioso misterio que devemos aguçar os olhos da mente.

Mas, infelizmente, são raros os nossos irmãos que entendem Kardec, seguem Bozzano, se enflamam pelas palavras de Cristo. Tudo é de salinhado, pedestre, orgulhoso, no nosso espiritismo loquaz e parabólico, enquanto em todo o mundo se trabalha, sem intermitência, para rasgar a nebulosidade que envolve e atormenta o nosso planeta.

É o único brasileiro, raro, Dr. Viana de Carvalho, que entendia a missão espiritual de falar publicamente do "ALTO", estando em "BAIXO". Honra a ele...

O observatório de Mont Wilson (Califórnia) tem até hoje fotografado trezentos milhões de estrelas, de sóes raios, que iluminam a via lactea. E nota, enquanto os instrumentos astronômicos se aperfeiçoam, o número dos astros cresce fantásticamente!

Outros observatórios mundiais têm podido calcular, sempre até hoje bem entendido, que um milhão de nebulosas situadas a distâncias fenomenais, umas das outras, estão a representar outros tantos imensos estados da vida universal. E todos nós sabemos que cada nebulosa é uma aglomeração incalculável de sóes e planetas, de grandezas gra-

duadas, modestas, e gigantes-cas.

E nota, enquanto o nosso planeta no seu movimento desloca somente trinta quilômetros por minuto segundo, os astros das milhares de nebulosas deslocam trezentos mil quilômetros por minuto-segundo. Donde é claro que acima do nosso "VALE DE LAGRIMAS" o movimento acelera a força de maneira vertiginosa.

Que cousa é o nosso sistema planetário comparado com um único desses sistemas que representam a marcha fantástica do infinito?

E sobretudo, que é a "TERRA" comparada—por exemplo—ao nosso "JUPITER", mil e trezentas vezes superior a ela? Não lhes parece que a terra seja apenas um "átomo", um "electron" do espaço, condenada a um movimento de força "inicial", por virtude de um sol "inferior" aos sóes mais puros e mais luminosos do Universo?

Pois bem, o Espiritismo surge para dizer à criatura humana: "Levanta-te, estuda, põe asas ao pensamento, raciocina e entende a inteligência Divina na aurora da tua existência universal. Tu serás sempre pequena enquanto te arrastares sobre o infinitesimal planeta, ignorante ou orgulhosa, cultuadora ou materialista, indolente ou paradoxal".

E eis a advertência espirita de um ser, indissoluvelmente, a Fé à Ciência...

Como o entendem este Espiritismo os nossos maiores irmãos? Abandonando quase inteiramente o estudo do "infinito", para agachar-se ao redor do Cristo de XX seculos atroz.

Peor ofensa não se pode pois fazer ao Mestre do que discutindo-lhe... o "corpo". E se esquecem que Cristo se desculpava então por predicar

por alegorias e parábolas, por causa dos tempos de "obusidade cerebral". Mas fingem ignorar que Cristo anunciava como supremo conforto à humanidade o advento do "Consolador", que a III Revelação explica ser unicamente a Sabedoria Divina, na consciência dos "novos tempos".

Não, tudo isto, que é o KARDECISMO, não interessa aos nossos irmãos maiores, eles têm uma única preocupação, a de pôr Cristo sobre u'a "mesa anatômica" e definir-lhe a essência. Misérias intelectuais em frente à grandiosidade do infinito, onde a minúscula terra e o Messias aparecido têm o valor que lhes compete pela Vontade do Supremo Fator.

Jesus, o "Filho do Homem", como Ele mesmo costumava a chamar, despojado da legenda que lhe foi afeivada por uma tradição que muda na razão dos homens e das épocas, foi o Precursor dos precursores, o Redentor mais sublime, reencarnação de um espírito perfeito, em missão voluntária de caridade e de amor.

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA...  
 É UM FILHO SE APROVEITANDO SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:  
 REUMATISMO  
 ESCROFULAS  
 ESPINHAS  
 ECZEMAS  
 MANCHAS  
 OLCEBAS  
 VERIDAS  
 DARTROS  
 "EXLIXIR DE NOGUEIRA"  
 CONHECIDO HA 65 ANOS  
 VENDE-SE E MUDA PARTE

MÉDICO DA HIGIENE MUNICIPAL I  
 Dr. Armando da Silva, médico e farmacêutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da Clínica Médica do Asilo de Mendicidade e médico da Higiene Municipal.  
 Atesto que tenho empregado, na minha clínica, o "EXLIXIR DE NOGUEIRA", de Farm. e Químico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de afeições afilíticas.  
 O que afirmo em fé de meu grau.  
 MACIÉO, (Alagoas)  
 Dr. Armando Silva

MÉDICO NO RIO DE JANEIRO

DR. COSTA LEITE

Rua do Ouvidor, 183 — Sala 617

Ouçam todas as 3as., 5as. e domingos na RÁDIO NACIONAL às 10,45 o programa

"PROTEJA SUA SAÚDE"

O seu "corpo" não tinha necessidade de "simulação" e quem o acusa de "irrealidade física", este o injúria, o despreza, o diminui, como grita o grande Allan Kardec na Genésis, dágina 324!

O átomo "terra", que segue as leis universais em cada seu movimento transformador, de ambiente e de habitante, não podia, nem poderá jamais ser um "ângulo privilegiado" do infinito.

Assim pensava e discutia o raro Brasileiro e espiritualista Dr. Viana de Carvalho; assim, humildemente, penso eu.

A ciência, que para muitos irmãos nossos faz pavor, como pavor faziam à igreja romana os Bacon, Copernico, Galileu, Descartes, etc., tornando-se mesmo orgulhosamente cética sobre a Revelação Espiritista, está nos fevendo a vida universal. Sabemos pela Ciência que o nosso sistema planetário, capitaneado pelo Sol, marcha incessantemente na direção da estrela Vega da constelação da Lira, na via Lactea.

Portanto "matéria e espírito" sobem perenemente na direção do "Infinito", entre bilhões incalculáveis de outros sóes, planetas, asteroides; elevando e purificando sempre moradia e criatura, camadas siderais, o todo.

E como ao redor do núcleo "DEUS", Ele sendo o Infinito, fazem cortejos os Anjos, Querubins, Serafins, que são a expressão das criaturas mais perfectas, na ordem da evolução; assim também o átomo Terra, que teve—como todos os planetas—o seu Messias e Redentor em Jesus, se arrasta um cortejo de almas adequadas ao seu estado expiatorio, "apenas" expiatorio...

Quem desaja vêr neste es-

tado planetário, outra lei Divina, fazendo de Cristo o filho "unigenito" de Deus, ou o ser "ilúidico e simulador", este demonstra ignorar que a Terra é somente um átomo do espaço, obediente à harmonia creadora.

Este ignora finalmente a etimologia da palavra: "INFINITO".

Mariano Rango D'Areaga

## Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 E. S. Paulo Franca

## O Grande Apóstolo

(conclusão)

um misto de resignação carinhoso e tristeza conforto. Porisso as Lagrimas serão lenitivas. Lagrimas! Oh!... sim lagrimas... Sinto bem o que está na minha alma, envolto dessa saudade. E vejo o amigo dos sofredores na terra ser o mesmo amigo dedicado e enfermeiro dos que sofram, no espaço... A minha pena não pode imprimir jamais o que eu sinto nesta hora, porque sentir é mais do que pensar... Oh! se eu pudesse fazer as pétalas de uma sensível flor... Se eu pudesse possuir o brilho de um genio, faria, com arte e emoção, meu hino de louvor a José Marques—para que a humanidade toda conhecesse sua vida exemplar no apostolado da caridade.

Homem soerguido para a espiritualidade da vida com o espírito dentro de todas as benemerencias soube deixar para o mundo, dentro da sua modestia, um livro de fatos que iluminam-no.

Regressa à Patria Espiritual onde o sol é eterno e onde não ha penumbra, nem sombra para os que, como ele, souberam engrandecer as arcas do Bem, com obras de amor e de altruísmo, seguindo os ensinamentos de Jesus. Quanto exemplo de abnegação! Quantas provas de sinceridade! Quantas lições de fraternidade cristã!...

Velho, aquebrado e doente do corpo, ao mesmo tempo que moço no espírito, nunca o viram emorecer na campanha do trabalho de amor ao próximo, que era a sua principal missão, seu objetivo na vida.

Ele é bem a imagem daquele menino sem braços, alimentando em sua boca, com mel, uma abelha ferida, cuja escultura foi, pelos gregos, plasticada para simbolizar a caridade.

E o nobilíssimo espírito ora liberto pôde, mais do que nunca, estar neste conceito: **Vincir TEMPORA FLORIBUS.**

Georo Marques Bebedouro, Julho, 42

## UM MISSIONARIO DO BEM

Ao cair de uma dessas frias tardes de Julho—lemos nesta fôlha a noticia do desincarne do condrade José Marques Garcia. Ao côro harmonioso das muitas vózes que estão a vibrar, em concordancia, numa eloquente afirmação de reconhecimento póstumo—vimos juntar a nossa, na merecida exaltação dos predicados invulgares desse admiravel espirito, todo amor e bondade, recém-liberto dos líames que o prendiam à vida material. Muitos foram seus méritos. Méritos tão reais, tão evidentes, que têm a enalacece-lo mesmo a palavra insuspeita daqueles que não se contam dentro do quadro do proselitismo espirita. É que a verdade, para os que recusam o preconceito—está sempre acima de qualquer heterodoxia. Não nos foi dada a feliz oportunidade, que desejavamos, de conhecer pessoalmente Jo-

sé Marques Garcia; em compensação, muito nos conforta o saber-lhe de um modo geral, a obra inestimavel de grande missionario do bem, que realmente foi.

Os 80 anos gloriosos de sua vida laboriosa e dignificante, vivida na humildade e altruísmo—são, se bem o entendemos—um estímulo e perfeito exemplo para todos os que abraçaram o Evangelho de Cristo, em espirito e verdade. Ele foi, indubitavelmente, dos que melhor souberam sentir e praticar as virtudes ativas.

Não lhe bastou, durante o seu breve periodo de seu luminoso apostolado—propagar por todos os modos e meios, a verdade doutrinaria pela compreensão subjectiva da iluminação interior, ao que, não raro, se reportam, em controversias, con-

frades illustres. Quiz dar ainda, em obra tangivel, de tempo em tempo irrecusavel o todo deve ser compreendida e exercitada a verdadeira caridade, que é dizer tambem evangelica—no que respeita à vasta estera da assistencia social. A demonstra-lo, ate-mos essa importante e magnifica realizção, que é a Casa de Saúde "Allan Kardec", nascida em proporções modestas, porém, já agora abrangendo centenas de infelizes irmãos obseidiados. Obra humanitaria, no mais amplo sentido, a fé e a tenacidade inquebrantaveis de José Marques Garcia, ergueram-na à gratidão dos pósteros, dos continuadores de ideal, que saberão conservá-la e ampliá-la à altura do progresso e dos sentimentos altruisticos da grande comunidade francana.

Quintino Salerno

Cassia, 27/1/42

ACRÓSTICO

Jamais se esquece a meiga creatura,  
O arauto do bem que foi a doçura...  
Seu único afan era a caridade  
E soube fazê-la com a humanidade!  
Manteve uma tenda de paz, harmonia.  
A tenda sublime, hoje, irradiá  
Festas de amor, consolo aos pobresinhos  
Que, na vida, têm seus maus caminhos.  
Um vácuo deixou profundo e sentido  
Esse vulto tão sincero e querido,  
Soube ser santo dando-nos carinhões...  
Gemidos e lágrimas sempre estancou.  
A dor acérra também aliviou...  
Rumou seus passos dentro da humildade  
Cada vez mais fortes p'ra caridade.  
Isso foi seu principio, sua vida,  
Abrindo um sorriso às dores da vida...

Maria Clara

**1**  
DIA 25 de julho p. p. teve lugar na sede do Centro Médico local a comemoração de posse de sua nova diretoria que ficou constituída dos seguintes dra. médicos: João Marciano de Almeida, Valeriano Gomes, Louel Orsolini, Jarbas Spilner, Alcino R. Conrado e Carlos Signorelli.

**2**  
ACHA-SE em festa o lar dos nossos prezadíssimos confrades Norberto Nalini e Antonia Nalini, com o nascimento do robusto Henrique. E' até do recente-nascido do dia 24 de Julho, o nosso companheiro Mario Nalini.

**3**  
O "Grémio Espirita Paz e Fraternidade" de Ipameri—Est. de Goiás, está com sua nova diretoria empastada para os destinos dessa Agrigação até 1943. São seus componentes os seguintes confrades: Marcelino José de Souza, José Francisco dos Santos, José Roldado de Camargo, Pedro Alcântara de Brito, José Bernardino de Carvalho, Cândido de Souza, Euzébio Barbosa, Laurinda Batista, Antonio Risha, Americo Ribeiro e Sinfroño de Souza.

**4**  
DIA 2 do atual mês, realizou-se, na cidade de Ribeirão Preto, a prévia para o 1.º CONGRESSO DOS JORNALISTAS PROFISIONAIS sob a presidência do nosso culto conade de imprensa sr. Joaquim de Camargo. Esta folha esteve representada nessa certamen pelo nosso confrade sr. Efraimino Moreira. O assunto tocado a "A Nova Era" é sobre a Escola do Jornalismo que, oportunamente daremos notas aos nossos leitores, mais pormenorizadas. Ainda Franca se fez representar com os seguintes elementos: José Chiacchiri, pelo "Diário da Tarde", Ricardo Puel e Alfredo Costa, pelo "Comercio da Franca", Efraimino Moreira, pela "A Bomba" e "A Nova Era", Ozorio Junqueira e Paulo Ferro.

**5**  
ACHA-SE nesta cidade o nosso prezadíssimo amigo Antonio Estense, culto teólogo nacional que aqui veio com o intuito de fundar uma escola para amadores teatraes. Ontem, dia 5, o sr. Estense já fez uma reunião prévia para esse sentido, em casa do prof. Nazzi e com elementos que já conta a novel organização havemos de ter, dentro em breve, os resultados desse meio cultural e artistico onde se têm salientado tantos principios de patriotismo.

**6**  
DIA 1 deste mês, conforme convocação posterior, foi realizada a reunião, na sala própria, da Asa. Comercial, Industrial e Rural de Franca, em cuja oportunidade foi tratado o assunto da reorganização geral dessa prestigiosa sociedade. Nessa mesma

oportunidade foi preenchida a vacante de presidente pelo de-missionario sr. Aricqui Bruxelles com a eleição do esforçado e in-cançavel francano sr. Mafaldo Ciluzzo.

**7**  
ENCONTRA-SE de novo, entre nós o inteligente e vigoroso intelectual do nosso meio, João Roberto Correia, após sua estada, por uns dias, na Paulicéa. Ao que nos consta Roberto Correia, leouctur que admiramos, afastará das atividades radiofônicas para se dedicar a outro setor profissional.

**8**  
O "Centro Francano" louvavel iniciativa de um grupo de conterraneos residentes em S. Paulo—já está com sua sede organizada, cujas instalações estão no Prédio Altemira de Barros—à Praça João Mendes, n. 154, 4.º andar, sala 44, em São Paulo.

**9**  
RECEBEMOS uma comunicação da D.E.I.P. de interesse geral sobre os registros de estabelecimentos Comerciais, Industriais e de Profissionais, avisando que o prazo para esses registros terminou, após sua prorrogação, em 31 de Julho de 1942.

**10**  
CONTRIBUICAO AO ESTUDO DA MEDIUNIDADE é o título de mais um util livro, sobre a doutrina que recebemos da Livraria da Federação Espirita Brasileira. Seu autor—Edgard Armond—enfoca nas 63 páginas de seu trabalho, ensaios bem oportunos e de utilidade sem par no concernente a essa difícil parte do espiritismo pratico.

**11**  
FALECIMENTOS  
Faleceu, nesta cidade, dia 23 de julho, o benquisto cidadão Fernando Pereira Garcia. O extinto, cuja progenie é o orgulho para a Franca representativa, foi um dos laboriosos homens, que de tudo de bom, em remanida dos devotados, é terra de seu herço. Foi fundador do Tiro de Guerra Francano, exerceu por longo tempo, num desempenho de méritos, o difícil cargo de sub-Delegado de Policia desta cidade e ainda, colaborou em diversas empresas progressistas desta cidade.

—Em Itapira, onde residia, dia 15 do mês p. p. deixou a sua vida física, o nosso prezadíssimo confrade Agostinho Bianchi, promotor do nosso incançavel companheiro Cesar Bianchi, provedor do "Sanatorio Americo Bairral" daquela cidade paulista.

—Em Cristais faleceu dia 31 do mês de julho, tendo seu sepultamento no dia seguinte às 17 horas, na necropolis local, o venerando cel José Pedro de Faria (Juca Pedro), com a idade de 82 anos.  
As famílias entuladas nossos pezares.

A NOVA ERA

Ano 15.º

órgão espirítico

Num. 651

Casa de Saúde "Allan Kardec" de Franca

CONVOCAÇÃO

De ordem da Provedoria, convido aos socios da Casa de Saúde «Allan Kardec», para comparecerem á Assembléa Geral a realizar-se no dia 8 de Agosto, ás 19 horas, na sede do Centro Espirita «Esperança e Fé», junto á redação d'A Nova Era, á rua Campos Sales, n. 929, afim-de procederse á eleição para preenchimento da vaga de 2.º Secretario, indicação do Diretor do jornal «A Nova Era» e outros assuntos de interesse da Instituição.

Franca, 6-8-42

Raul de Faria—1.º Sec.

Manifestações de pesar

(continuação)

mérito fundador da "Casa de Saúde Allan Kardec" e não podia silenciar ante esse acontecimento. Porisso vem fazer pública a sua eterna gratidão ao morto de ómlem que será o redivivo de hoje...

De um beneficiado  
Itabiraí, 20-7-42

"Deus continuará a iluminar sempre o espirito de José Marques afim-de que tenhamos, ainda dele, muitos benefícios".

Ivartina de Oliveira Pena  
Porto Ely, 28-7-42

"...Em ata, da última reunião da nossa Diretoria, foi conestado um voto de louvor á alma do bom velhinho José Marques Garcia, numa demonstração pelo que muito fez entre nós..."

Pela Diretoria do "Sanatorio Americo Bairral",  
Cesor Bianqui—Provedor  
24-7-42

"A' D. Maria, Olivio Peixoto e Jove enviam abraços e sentidos pezares pelo passamento do seu digno companheiro".

S. Paulo, julho, 42

"A' Exma Família Garcia, á "A Nova Era" e ao povo de Franca (Est. de São Paulo), A. Thompson envia seu sincero pezar pelo desaparecimento da vida física do venerando J. Marques Garcia".

Rio de Janeiro, julho, 42

"Que Deus ampare a alma de José Marques e dê-lhe o premio pelo Bem que espalhou entre os homens".

Deolinda Sales  
Casa Franca, 17-7-42

"Minhas homenagens á memória de tão nobre cidadão, cuja vida foi um ininterrupto trabalho de benemerencia e altruismo".

Cleó A. Marques  
Bebedouro, 28-7-42

"Embóra não nos tivesse sido dada a satisfação de conhecê-lo pessoalmente, até nós chegou, de ha muito, o eco da sua pregação que era pra-

Donativos

Angariados pelo sr. Antonio Motta

Alfredo Guidoni, 15 quilos de carne; Lenhadora Brasil, 4 metros de lenha; Um amigo, de Restinga, 38 quilos de arroz; A. Motta Junior, 6 sacos de farelo de arroz.

em dinheiro

Liquido festival organizado por Diogo Garcia e Dr. T. Novelino, 315\$000; Um amigo dos pobres, 100\$000; Antonio Alves Ferreira, 50\$000; Irmãos Barini, 50\$000; Silvio Pucci, 20\$000; José Rezende, 10\$000; Um amigo, 10\$000.

Recolidos na Casa de Saúde

Alino Martins Tristão, 2 sacos de feijão; Antonio Honorio, 1 saco de feijão; Carmo Nedermimo, 2 sacos de batatas doces; Agnelo de Souza Borges, 2 sacos de feijão; Joaquim Diogo, 50 litros de feijão; Vicente Mozeto, 1 saco de arroz e 36 quilos de feijão; Dr. Jonas Ribeiro, 10 cobertores; Um amigo dos pobres, 5\$000; Pompilio Leme de Souza, residente em Santos, 200\$000.

AGNELO MORATO  
•••  
Cirurgião-Dentista  
PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 515  
HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E  
DAS 14 A'S 18 HS.

licada mais por obras do que por palavras".

Pela União Espirita Mineira,  
Misael Alves Mendes—1.º Sec.  
B. Horizonte, 22-7-42

"A paz do Mestre e a consolação do Alto, pela partida do nosso tão querido José Marques Garcia".

Paulo Botelho de Camargo  
Araçatuba, 17-7-42.

"Aos confrades Espiritas da cidade de Franca, Alyσιο de Mattos apresenta sentidas condolencias pelo desaparecimento do cenario desta vida do grande benfeitor dos necessitados, saudosissimo José Marques Garcia".

B. Horizonte, julho, 1942

Ilmo. Sr. Joaquim Lopes  
Bernardes—Franca

Paz em Jesus, Senhor e Mestre  
Em regressando do interior, onde me demorei por mais de meio mez, encontrei aqui em casa, os dois ultimos números da "A Nova Era" que inserem noticias referentes ao desprendimento espiritual do inesquecivel e denodado semeador do Bem—José Marques Garcia.

Por esse fato, que acaba de privar o grande numero de desfavorecidos da sorte de um abnegado e generoso benfeitor venho, ainda que tardiamente, apresentar á "A Nova Era" na pessoa de meu illustre gerente, os meus sentimentos de pezar, fazendo sinceros votos ao Altissimo para que aquela Espirito extraordinariamente bom os continue auxiliando na árdua tarefa por ele iniciada.

Com subido apreço e alta consideração, subscro-v-se a humildade e sempre grata

Emiliana Delmtada  
Santos, 15-7-42